



Trabalho 1021

O ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Adriana Moreno de Lima¹

Cleide de Sousa Araújo²

Ítalo Marques Magalhães Rodrigues Vidal²

Jamille Uchoa Freire Dias³

Luiza Helena Acácio Costa³

Ana Kelve de Castro Damasceno⁴

INTRODUÇÃO: A Enfermagem possui diversos campos de atuação, como a saúde coletiva, que está ligada às Unidades Básicas de Saúde (UBS) e aos Centros de Saúde da Família (CSF) junto a equipes profissionais multidisciplinares no Nível Primário de complexidade ou Atenção Básica e como o de cuidados com a saúde em clínicas e hospitais de Nível Secundário e Terciário de complexidade. O Nível Primário objetiva disponibilizar o acesso a serviços básicos de saúde de forma a atender todas as classes sociais, organizar a demanda e aumentar a cobertura para a atenção mais especializada, além de executar as atividades interdisciplinares promotoras da saúde e preventivas de doenças. ⁽¹⁾ O Programa Saúde da Família (PSF), iniciado em 1994, teve o escopo de enfatizar o método assistencial de prevenção, priorizando a promoção da saúde de forma homogênea e universal. ⁽²⁾ Um dos princípios básicos do PSF é o aprofundamento do conhecimento individual e do conhecimento territorial e generalista, não apenas considerando o espaço físico, mas toda a organização sócio-cultural. Além disso, deve-se haver a adscrição da clientela com responsabilização da equipe de saúde sob uma área pré-determinada. ⁽³⁾ O termo PSF foi repensado devido ao fato de a palavra “programa” sugerir ações pré-estabelecidas e pouco adaptáveis às diversas realidades. Para isso, tem-se a construção do termo Estratégia Saúde da Família (ESF) que propõe um significado de flexibilização e de melhoria do atendimento de saúde à comunidade que se adequa às particularidades dos municípios e das regionais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um enfermeiro de um Centro da Saúde da Família, enfatizando as problemáticas mais recorrentes nestes locais e a estruturação destes centros. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado no mês de janeiro do ano de 2013. Para a realização do trabalho, entrevistou-se uma das enfermeiras de um Centro de Saúde da Família do município de Fortaleza- CE. No dia da entrevista, conheceu-se a estrutura física do CSF e registraram-se as respostas do relatório que embasou a pesquisa, bem como as discussões pertinentes lançadas pela entrevistada. **RESULTADOS:** A enfermeira entrevistada, que possui seis anos de atuação em ESF, relatou, no âmbito profissional, as dificuldades de inserção no mercado de trabalho e de formação de vínculo empregatício principalmente para o enfermeiro recém-formado interessado em trabalhar no Nível Primário. Destacou ainda que as alterações políticas na administração municipal, algumas vezes, podem desestabilizar o vínculo

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista do Programa de Educação Tutorial PET/MEC/SESu. E-mail: adriana_poynter@hotmail.com

² Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista do Programa de Educação Tutorial PET/MEC/SESu.

³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto IV do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC. Bolsista e Tutora do Programa de Educação Tutorial PET/MEC/SESu.



Trabalho 1021

empregatício devido a demissões e a mudanças na carga horária e na remuneração do enfermeiro. Ela enfatizou a necessidade da realização de mais concursos, que proporcionam melhores oportunidades principalmente para os profissionais mais recentemente atuantes na área. Ainda referindo-se à profissão de Enfermagem, a entrevistada relatou que podem existir na Atenção Básica empecilhos para se cursar uma qualificação, pois, algumas vezes, o serviço não libera o profissional para a realização de uma pós-graduação devido à possível alteração na carga horária do trabalho. A enfermeira observou como ponto positivo ter conseguido conciliar seu trabalho no CSF à área de ensino, já que acompanha e orienta acadêmicos de Enfermagem para a ESF e no Programa de Educação Tutorial – Saúde (PET –Saúde) da Universidade Federal do Ceará (UFC) e que isso a estimulou a ingressar num mestrado acadêmico. Segundo a entrevistada, os profissionais recém-formados conseguem mais oportunidades de atuar no Nível Primário por meio de concursos ou quando, após estágio na unidade de saúde durante o fim da graduação, o recém-formado é admitido. O CSF possui dificuldades quanto à sua estrutura física, que é envelhecida e pequena para a demanda local, e quanto aos recursos e aos materiais a ele disponibilizados, que são escassos e insuficientes para o atendimento à comunidade. O CSF possui uma sala de vacinação, que, no momento, estava com as geladeiras desativadas; consultórios de prevenção ginecológica e de pré-natal; consultório odontológico; sala de curativos e procedimentos; farmácia; Serviço de Arquivo Médico e de Estatística (SAME); auditório de aconselhamento de gestantes e de puérperas, com número reduzido de cadeiras e climatização precária; sala de triagem e aerossol; expurgo; almoxarifado; e coordenação. A ESF a qual a entrevistada pertencia era composta por, além de uma enfermeira, um médico, um auxiliar de enfermagem e sete Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A enfermeira coordenava uma Equipe de Agentes Comunitários de Saúde (EACS) e utilizava-se de métodos dinâmicos de organização da equipe e checagem de atividades por meio de banners e de cartazes ilustrados com as microrregiões de todos os ACS. **CONCLUSÃO:** O estudo possibilitou uma breve análise da profissão de Enfermagem no contexto da Atenção Básica e a observação da estrutura física do CSF bem como os entraves nele existentes. Dessa forma, foi possível conhecer o funcionamento geral do centro e de suas políticas sociais municipais no contexto do SUS, incluindo suas estratégias de promoção da saúde e como elas são coordenadas. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O enfermeiro, como agente indispensável no Nível Primário, promotor da saúde e difusor da prevenção de doenças, tem papel imprescindível nos CSF, visto que ele desempenha funções de consulta de enfermagem; de supervisão, delegando atividades para integrantes de sua equipe; de gestão; de vigilância à saúde da comunidade; e também de ensino, auxiliando acadêmicos estagiários seja no ambiente de trabalho ou de estudos. Analisar as situações profissionais inerentes à Enfermagem no Nível Primário é fundamental para o melhor desempenho do CSF e, conseqüentemente, melhor atendimento à comunidade, pois se pode superar as dificuldades identificadas e aprimorar as políticas públicas existentes.

DESCRITORES: Centro de Saúde da Família; Atenção Básica; Enfermagem.

EIXO 2: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

REFERÊNCIAS:



Trabalho 1021

1. Chiesa AM, Fracoli LA, Zoboli ELPC, Maeda ST, Castro DFA, Barros DG et al. Possibilidades do WHOQOL-bref para a promoção da saúde na estratégia saúde da família. Rev. esc. enferm. USP [serial on the Internet]. 2011 Dec [cited 2013 May 08]; 45(spe2): 1743-7.
2. Fernandes LCL, Bertoldi AD, Barros AJD. Utilização dos serviços de saúde pela população coberta pela Estratégia de Saúde da Família. Rev. Saúde Pública [serial on the Internet]. 2009 Aug [cited 2013 May 08]; 43(4): 595-603.
3. Rivorêdo CRSF, Oliveira GN, Mendes RT. A prática pediátrica no SUS: reflexões sobre o papel dos pediatras na Estratégia de Saúde da Família. Ciênc. saúde coletiva [serial on the Internet]. 2011 Oct [cited 2013 May 08]; 16(10): 4221-8.